

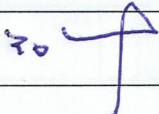
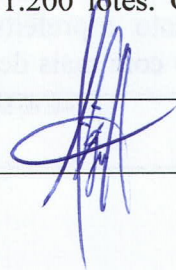

ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

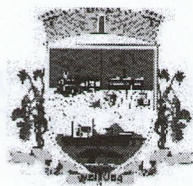
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ASSUNTO: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 561/2023, QUE ALTERA O PLANO REGULADOR E DO USO DO SOLO CONFIGURADO NO MAPA 11 DA LEI COMPLEMENTAR Nº 2.623, DE 19 DE MARÇO DE 2005, QUE INSTITUIU O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE IMBITUBA – PDDSI, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DATA: 02/08/2023

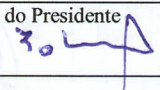
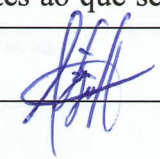
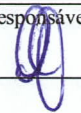
Às dezoito horas e trinta minutos do dia dois de agosto do ano de dois mil e vinte três, no Plenário desta Casa Legislativa, iniciou-se a Audiência Pública, com o objetivo de discutir junto à sociedade civil organizada o Projeto de Lei Complementar nº 561/2023, que Altera o Plano Regulador e do Uso do Solo Configurado no Mapa 11 da Lei Complementar Nº 2.623, de 19 de março de 2005, que Instituiu O Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Imbituba – PDDSI. Os trabalhos foram abertos pelo Vice-Presidente da Comissão de Legislação, Constituição, Justiça e Redação Final, que cumprimentou a todos os presentes, e, na sequência, registrou a presença da Senhora Isabela de Mello Rocha representando a Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento Urbano (SEGPLAN), bem como registrou a presença da arquiteta Danielle Maccari Citadin, representando o Superintendente da Secretaria Municipal de Fiscalização e Controle Urbano, Senhor Fábio Luiz Siedschlag, Diretor de Operações da JS Empreendimentos e Representando a Associação de Moradores do bairro Sambaqui o Senhor Ricardo Pires. Secretariando os trabalhos o Presidente da Comissão de Finanças e orçamento o Vereador Elísio Sgrott. Composta a Mesa de autoridades, o Vice-Presidente registrou a presença dos vereadores: Matheus Paladini Pereira, Humberto Carlos dos Santos, Roel Antonio Ruiz e ainda do Senhor Guilherme Espíndola Manenti, Arquiteto e Urbanista e Coordenador de Projetos da JS Empreendimentos e Senhor Dante Magagnin, Engenheiro Civil da Empresa JS e, participando por videoconferência, registro a presença do arquiteto Manoel Dória, também da empresa JS empreendimentos. Dando continuidade à Audiência Pública, o Vice-Presidente da Comissão de Constituição Justiça e Redação final solicitou ao vereador Elísio Sgrott, para secretariar os trabalhos da Mesa, e para proceder a leitura dos procedimentos da Audiência Pública. Finalizada a leitura dos procedimentos da Audiência Pública, o Vice-Presidente da Comissão concedeu a palavra aos representantes do Poder Executivo, oportunidade em que a Senhora Isabela de Mello Rocha fez uma explanação sucinta do projeto de lei, mencionando que o projeto decorre de uma solicitação da empresa JS Administração de Bens Móveis e Imóveis Ltda de alteração de zoneamento (Zona Rururbana para Zona Residencial) junto à prefeitura, através do protocolo nº 3.587/2021. Que a alteração passou pelo CONCIDADE, que se manifestou favorável e foi aprovado o pedido. Fez uso da palavra o Senhor Fábio Luiz Siedschlag, Diretor de Operações da JS Empreendimentos que agradeceu a oportunidade e fez considerações sobre a empresa, sua composição e diversificação de trabalho na linha do tempo de 1999 até 2023 e solidez da empresa. Que são 36 empreendimentos entregues. Posteriormente, o arquiteto e coordenador de projetos da empresa JS Guilherme Espíndola Manenti fez uso da palavra, cumprimentou a Mesa e todos os presentes. Apresentou a concepção inicial do Loteamento Lagos de Imbituba, com uma área de 78 hectares e uma projeção média de 1.200 lotes. Que foi apresentado à

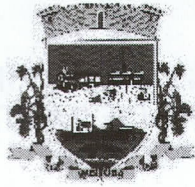
Visto do Presidente 	Visto do Secretário 	Fls.: 1	Responsável 
---	--	---------	---



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

Municipalidade a possibilidade da execução deste empreendimento e de toda infraestrutura que ele traz tanto para o atendimento do loteamento quanto de toda a região, bem como logística de atendimento de água, luz, de forma que haja viabilidade deste empreendimento. Foi apresentada nova concepção de se apresentar um novo eixo de ligação para aquela região e valorização com o desenho urbanístico com que foi apresentado. Falou sobre as questões topográficas e de inserção do espaço urbano. Que tem como parceiro o escritório Dória Arquitetos, de Curitiba, uma dos maiores escritórios de arquitetura do Brasil e acreditando no potencial da cidade de Imbituba. Passou a palavra ao arquiteto Dória, que através de videoconferência fez sua apresentação do projeto. Com a palavra o Senhor Dória cumprimentou a todos e passou a explanar sobre o conceito do projeto do loteamento. Mencionou que é um projeto diferenciado, apropriado, com as novas tendências de conceito urbano, de bairros planejados/inteligentes. Com o projeto na tela informou que se trata de uma gleba de 78 hectares, conectados pela BR, vindo até a Rua Silvério de Araújo, que é uma artéria importante de circulação, sendo que a proposta é gerar uma conceituação bem moderna e diferenciada em relação ao traçado, criando um grande eixo conectado à BR-101 até a rua que forma perímetro da cidade, conectado ao Plano Diretor. Destacou que é um desenho radial que leva as pessoas a terem uma atividade mais planejada, criando um pólo ordenado direcionado para qualificação de todos os espaços. Que as áreas de compressão/lazer serão posicionadas em pontos estratégicos do bairro, bem como sobre a priorização dos pedestres, fachada ativa. Possui distribuição de áreas comuns integradas, e falou da questão da permeabilidade, da centralidade e ainda que o modelo de projeto com lagos como atratividade e humanização como um todo, contando ainda com ciclovia e passeio. Que o desenho é harmonioso, gerando harmonia e atratividade no bairro. Finalizada a explanação do Senhor Dória, o presidente da audiência pública registrou a presença do vereador licenciado Gilberto Pereira. Posteriormente, concedeu a palavra aos vereadores. Fez uso da palavra o vereador Humberto Carlos dos Santos, que mencionou que acompanha o empreendimento faz um tempo, que foi bem projetado, e que Imbituba carece de áreas para construções legais. Que se luta para regularizar áreas nesta Casa, mas quando vê um empreendimento neste porte, com 1500 lotes fica feliz. Ainda, que a empresa pensou na infraestrutura de água, energia e saneamento, mas não pensaram no zoneamento? E se não tem a revisão do plano diretor? Que esta Casa já conversou sobre não fazer remendo no Plano Diretor. Elogiou o projeto, mas externou sua preocupação das empresas virem para Imbituba e não olharem o zoneamento. Acerca das colocações do vereador Humberto, o representante da empresa Sr. Guilherme, esclareceu que estudaram o plano diretor, e que conheciam a situação da área, mas que estão pleiteando a modificação, a fim de dar continuidade no processo. Ainda, que áreas como esta são difíceis de encontrar. Neste momento o empreendimento está em fase de estudo, verificando as viabilidades para potencializar os projetos e dar seguimento no empreendimento. Ressaltou que, no que refere aos lotes legalizados, que a JS não comercializa qualquer lote antes que eles estejam incorporados 100%, sendo uma característica da empresa nestes 24 anos. Com a palavra o vereador Michell Nunes, o qual fez uso do telão para demonstrar a planta nº5 do projeto. Parabenzou o projeto, mas citou um erro que entende ser básico, tanto a empresa quanto a prefeitura, principalmente, não verificou, que é a ligação entre um loteamento vizinho com mais de 600 lotes ao que se pretende implementar. Que os

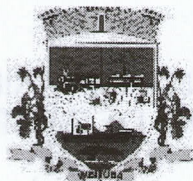
Visto do Presidente 	Visto do Secretário 	Fls.: 2	Responsável 
--	---	------------	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

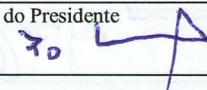
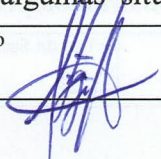
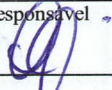
loteamentos têm que se integrarem, pois não são condomínios fechados, é preciso pensar na mobilidade. Acreditando se tratar de um erro gritante, especialmente da prefeitura ao dar seguimento nesse quesito, sem o devido planejamento de mobilidade urbana. Que deve ter uma correção devida neste loteamento, que a responsabilidade maior é do planejamento da Prefeitura, não entendendo como é aprovado ou se dá continuidade sem essa correção. Em resposta a Senhora Isabela de Mello Rocha representando a Secretaria Municipal de Gestão e Planejamento Urbano (SEGPLAN) fez um apontamento, explicando que esta fase é em relação ao zoneamento, não foi analisado nada em relação ao loteamento. Que em relação ao loteamento será analisado nas Diretrizes urbanísticas do loteamento. Com a palavra o vereador Elísio Sgrott que cumprimentou a todos e parabenizou a coragem da empresa em ter a pretensão momentânea de investir. Que Imbituba vem numa crescente tanto em arrecadação como em população. Que está na vida pública desde 1992, e nunca viu uma época tão aquecida. Que a conectividade entre os lotes apontada pelo vereador Michell é analisado numa fase posterior, primeiro alteração do zoneamento para depois de posse do zoneamento adequado emitir a licença. Mas que devem ser levadas em consideração. Que estão sempre buscando melhorar para as pessoas que já estão estabelecidas, mas todas as empresas que aqui querem investir são bem vindas, dentro da regularidade que Imbituba exige. Ressaltou por fim, da importância da CCPU Comissão permanente de planejamento Urbano, que preparava os estudos para o Concidade para depois vir para Câmara de vereadores. Que a comissão funcionou por uma boa época e foi extinta recentemente, que é uma perda para os estudos para uma nova dinâmica. Que esperam que até final de setembro seja encaminhada a esta casa a revisão do Plano Diretor. O Sr. Dória pediu a palavra para responder ao questionamento do vereador Michell, oportunidade em que complementou sobre a questão da permeabilidade entre as áreas anexas dos bairros, sendo que o projeto já prevê no traçado as vias perimetrais, os pinçamentos, eventos que o loteamento tem com áreas vizinhas. Compartilhou na tela o projeto do loteamento, onde fez um croqui que demonstra a possibilidade de ligar as áreas contiguas posteriormente ao loteamento, que o projeto contempla todos os pontos de conectividade e permeabilidade, que são chamados de pontos rolha que se conecta com o entorno. Ele prevê essa integração com as áreas vizinhas. Com a palavra o Vereador Matheus Paladini Pereira, que cumprimentou os presentes e na sequência externou sua preocupação com a situação do zoneamento, quando vê uma área industrial que poderá virar residencial. Se pergunta onde teremos áreas industriais no município? Tem conhecimento que indústrias deixaram de se instalar no município por falta de área. No futuro, onde serão colocadas as indústrias? Citou a empresa Hidrolight que não conseguiu se estabelecer aqui e foi para Paulo Lopes. Essa parte seria a área para uma empresa se instalar, na parte da frente já está comprometida. Outra situação é a respeito da mobilidade, o que o vereador Michell Nunes falou. Como ficará a parte social e do abastecimento da saúde com mais de 1200 famílias. Com a palavra vereador Roel Antonio Ruiz, que cumprimentou os presentes e mencionou que fica triste com a pequena participação dos munícipes na audiência pública, especialmente, do bairro Sambaqui o maior interessado. Compartilha da fala do Vereador Humberto Carlos dos Santos e como corretor de imóvel há 30 anos no município se preocupa com a mobilidade, se dentro do loteamento tem área destinada à área social? Porque pode ser mais de 1200 famílias, se considerar que podem ser construídos prédios de 03 andares. O Sr. Guilherme em resposta

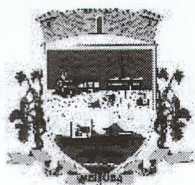
Visto do Presidente	Visto do Secretário	Fls.: 1	Responsável
---------------------	---------------------	------------	-------------



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

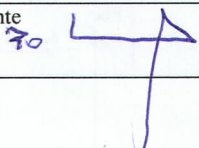
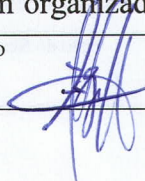

informou que todos os loteamentos da JS existe área institucional que cada município denomina de uma forma, e é nesta área que no começo do adensamento, que pode demorar até uma década em certos loteamentos, é que a prefeitura começa a direcionar esses equipamentos que são ou não necessários. Se verificarem que não houve necessidade eles vendem ou negociam essas áreas. São áreas doadas para prefeitura. O arquiteto Dória complementou a fala do Sr. Guilherme informando que o projeto contempla um pólo de áreas sociais e de lazer, como atratividade, não é um desenho convencional, ele gera essa centralidade, a proposta é que se tenha tudo muito equilibrado. Com a palavra Gilberto Pereira, que cumprimentou a todos e parabenizou a empresa JS pelo empreendimento. Na sequência citou a fala do vereador Humberto sobre a dificuldade de ordenação dos imóveis e empreendimentos. Que quer desenvolvimento sustentável, planejado e organizado, mas sabe-se que empreendimentos trazem para comunidade impactos negativos. Que em reunião no dia de ontem com a comunidade tem duas sugestões: uma que no processo seguinte ao zoneamento, que o empreendimento dê contrapartida para comunidade, e outra que tem que ter impacto de vizinhança, citando como exemplo o calçamento da rua que dá acesso a rua principal da balsa. Que tem um loteamento ao lado deste que desde de 2021 o processo esta tramitando na prefeitura, sendo que antes de vir para Câmara estes processos levam de 02 a 03 anos, matando o investidores, muitos desistem. Solicitou aos vereadores que não atrapalhem o projeto que tramitem ele, pedindo que o Concidade inclua a outra área do lado para alteração do zoneamento. Sobre a fala do Senhor Gilberto Pereira a Senhora Isabela vai levar ao Concidade esta demanda. Complementou a arquiteta da Prefeitura, Sra. Daniela que para os empreendimentos grandes o MP está solicitando estudo de impacto de vizinhança e normalmente pedem contrapartida ao empreendedor para o município. O Vereador Elísio ainda ressaltou que sobre a inclusão da alteração desta outra área informada pelo senhor Gilberto, que a prefeitura dispõe de um e-mail para estas demandas, sendo que qualquer interessado pode acessar e sugerir. O senhor Gilberto Pereira explicou que fez o apontamento, uma vez que este pedido já está protocolado desde 2021 e é ao lado da área que se está sendo discutido, reforçando o pedido de inclusão. Representando os moradores do bairro Sambaqui, o Senhor Ricardo Pires fez uso da palavra, cumprimentou os presentes e agradeceu a empresa JS pelo investimento no bairro Sambaqui. Além da fala do vereador Michell e do Senhor Gilberto Pereira acrescentou que além da área social, saúde, a interligação que toda obra/empreendimento tem seus impactos positivos e negativos. Que para compensar os impactos negativos seria interligar o bairro, a parte de trás do loteamento (foto 5) que o Vereador Michell mostrou, na Rua Feliciano. Além de interligar o bairro, o ponto mais importante para interligar o bairro ao condomínio seria pela Rua Domingos de Manoel Feliciano e calçar esta rua que interliga na geral, que já é calçada (Rua: Aurino Alves de Souza). Assim, o bairro estaria recebendo a retribuição dos impactos negativos. Solicitou o registro da sua fala para futuro, agradeceu e finalizou sua fala para futuro, agradeceu e finalizou. Com a palavra o representante da empresa, Sr. Guilherme, que agradeceu a fala do representante da associação de moradores. Esclareceu que o projeto do loteamento é formado por aproximadamente 29 etapas, projetos básicos, de água, energia elétrica e um deles pode ser de estudo de impacto de vizinhança. O estudo de impacto da vizinhança vem estudar o que vai acrescentar de potencialidades e também algumas situações precisam ser notificadas,

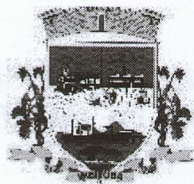
Visto do Presidente 	Visto do Secretário 	Fls.: 4	Responsável 
--	--	------------	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

prevendo modificações e compensações para estas situações. E nessas compensações sempre buscam manter o contato com a localidade. Assim, mencionou que vai deixar seu contato com o representante da associação para numa etapa posterior é decidido junto com a associação o que é melhor para comunidade. Que a empresa tem essa característica de buscar essa ligação com a sociedade e convidou a todos para conhecer outros empreendimentos da empresa para verem que sempre buscam a ligação com a comunidade local. E que com certeza, conversarão com o representante da associação para verificar o que seria melhor para que se possa inserir esse empreendimento da melhor forma possível, trazendo qualidade de vida aos moradores. Encerrada as manifestações dos membros da Mesa e Vereadores, abriu-se espaço para que o público fizesse suas manifestações e seus questionamentos. Foi apenas um colaborador escrito, Magdiel J. Liberato, do bairro Nova Brasília, o qual escreveu: "Criar um acesso ao loteamento Bosque até o novo loteamento, pelos projetos não existe nenhuma Rua que interliga de um loteamento ao outro". Na sequência o público fez uso da palavra como expositor. Com a palavra o Senhor Erton Luis Schimitt, do bairro Sambaqui, entidade/empresa: Luz no Vale Adm e participação Ltda, que cumprimentou a todos. Informou que reside numa área extremante com a área e gostaria que incluísse na modificação a referida, que é uma área que dá acesso à Avenida Domingos Manoel Feliciano. Assim, solicitou que o Concidade avaliasse e incluísse em pauta de forma rápida, sem que atrapalhe o andamento do projeto. Com a palavra a Senhora Andrea Carolina Turcati, do bairro Barra de Ibiraquera, entidade/empresa: AMAPS, cumprimentou os presentes, e iniciou sua fala dizendo que poderia falar sobre a questão do saneamento, sobre falta de captação de água, sobre todas essas coisas que deveria que ter no projeto, mas mencionou que na audiência da Ribanceira, os vereadores falaram que fizeram um pacto de não mudar mais o plano diretor enquanto não sair a revisão do novo plano. Que assim, fica muito fácil é só mudar a cada necessidade. Mas que queria registrar do pacto feito pelos vereadores de não mudar mais o plano diretor enquanto não sair a revisão do novo plano. Com a palavra a Senhora Cristine Machado, do bairro Ibiraquera, destacou as colocações de todos, todas muito pertinentes. Mas que é bom lembrar que estão esperando a revisão do plano diretor e nada acontece. Que sobre o e-mail criado pela prefeitura, encaminhou uma mensagem há 02 meses perguntando sobre as tratativas sobre a revisão e o secretário respondeu que aquele não seria o meio adequado para aquela pergunta. Que está no município há 04 anos e está acompanhado todos estes trâmites, imagina que já mora há mais tempo, deve estar cansado. É audiência pública atrás de audiência pública e não se tem nenhum resultado. Que é uma vergonha que a Prefeitura tenha contratado uma empresa para fazer todos os trâmites e até agora não se tem nada. Em relação à colocação do vereador, falta de presença dos munícipes, mencionou que recebeu ontem o aviso da audiência pública. Que é difícil de acompanhar tudo o que acontece na Câmara, e se não são notificados, com antecedência, para a devida divulgação e se programar fica difícil. Que a pergunta para empresa é o que é o plano de saneamento básico, além de todos os apontamentos, que os vereadores fizeram. Que é algo preocupando que o plano de saneamento básico também está parado, agradeceu e finalizou. O Vereador Roel questionou se não teve divulgação da audiência pública na mídia. O munícipe disse que em alguma sessão, mas que ler tudo o que acontece na sessão...mas que recebem uma notificação e que da câmara só foi disparado ontem. Que normalmente a Câmara é muito bem organizada e dispara estes e-mails, contrário

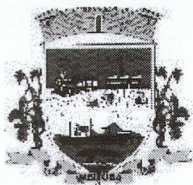
Visto do Presidente 	Visto do Secretário 	Fls.: 1	Responsável 
--	--	------------	--



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

da Prefeitura que nunca noifica, mas que nesta audiência pública falhou. Com a palavra o presidente da Câmara informou a munícipe que o aviso da audiência pública foi encaminhada em 07/07/2023 e ontem apenas foi somente um lembrete. E no site foi disponibilizada a notícia também. Dirigiu uma pergunta às representantes do Poder Executivo, no sentido de que informem como está a revisão do Plano Diretor. A Senhora Daniela, que faz parte da equipe técnica municipal informou que o plano está na fase de terceira audiência que foi agendada para o dia 23/08/2023 às 18h30min na Câmara e será divulgado amanhã do site da prefeitura. Que o Concidade ficou por 20 dias com a revisão, a pedido inclusive dos moradores do bairro de Ibiraquera e a senhora Regina para fazer os estudos da região da Ibiraquera, e esta semana entregaram seu parecer para Unisul do plano diretor, com este parecer foi designada a audiência para o dia 23/08/2023, conforme mencionado. Esclareceu que esta audiência é um pré-zoneamento, que vai verificar a questão da divulgação, pois era realizada pelo Garcez, que hoje não faz mais parte do corpo técnico por enquanto. E como está assumindo agora, vai verificar, inclusive a respeito do e-mail que a munícipe solicitou. Olivar Francisco Filho, do bairro centro, empresa/entidade: Brasil Verde, que cumprimentou todos os presentes, que ouvindo a explanação do arquiteto e vendo a questão do bem estar do loteamento e a sua pergunta é: Existe algum estudo/preocupação, porque tem há menos de 2.000 metros de uma área plantio de arroz de mais de 2.000 hectares no sistema convencional. Em resposta a representante do Poder executivo a Senhora Isabela falou que verá sobre essa questão junto aos responsáveis no Poder executivo. O arquiteto Sr. Guilherme informa que são questões que são levadas em consideração, inclusive citou um empreendimento em Criciúma em que tiveram que modificar a drenagem pluvial muitos quilômetros longe, porque o córrego passava perto e este era utilizado para irrigação de uma plantação. E que estas questões são sim consideradas. Que nesta etapa são realizados os projetos complementares. Encerrada a fase de participação do público foi concedida a palavra aos vereadores, Poder Público e Representante do Empreendimento para suas considerações finais. Com a palavra o vereador Roel Antônio Ruiz, parabenizou a empresa, Fábio, Guilherme e Dória. Que investir no município não é fácil, tanto para executar quanto para vender. Que as representantes do Poder Público acabem com a revisão do plano diretor. Que há 04 anos foi presidente do Concidade e hoje é membro e toda vida isso. Que a revisão vem se arrastando e acredita que irá acabar este ano, o que é maléfico para o município. Fez uso da palavra o vereador Michell Nunes lembrou que o Concidade é consultivo e não deliberativo, devendo seguir para Câmara. Concedeu a palavra ao Vereador Matheus Paladini Pereira, que a audiência pública saiu do rumo que era para ser. Hoje era para conversar sobre alteração de zoneamento de área industrial para residencial. Mas somente se falou como deveria ser feito este loteamento, como já estivesse aceita a alteração. Hoje deve ser discutido sobre alteração do zoneamento da área industrial e residencial. Como vai ficar o zoneamento industrial no município de Imbituba, hoje não se tem área de expansão, essa área é a área de expansão, deve ser estudado. Deixou claro que não votará em regimento especial, isto deve vir junto com o plano diretor para ser estudado. O município precisa crescer e não tem essa parte de área industrial, deve ser visto com atenção esta situação. Com a palavra o Senhor Gilberto pereira, agradeceu a presença de todos, que está satisfeito com mais um empreendimento na região e que é importante que as pessoas saibam que hoje a burocracia e incompetência é tão grande que tem projeto de 2021 que não

Visto do Presidente 70	Visto do Secretário	Fls.: 6	Responsável
---------------------------	---------------------	------------	-------------



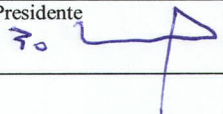
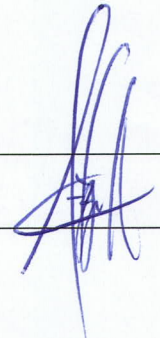

ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE IMBITUBA

aprovaram ainda. Que o plano diretor faz 06 anos para ser aprovado. Então, pediu que se coloquem no lugar das pessoas que vem para o município para investir. Citou o Líder Atacadista, que em virtude da alteração do zoneamento gerou mais de 200 empregos. Quantos empregos um empreendimento deste irá gerar, mas deve ser feito de acordo com a lei, impacto vizinhança, ambiental, saneamento e principalmente valorizar o bairro, conectar com o bairro e loteamento vizinhos. Com a palavra vereador Elísio Sgrott, que concorda com a fala do Vereador Matheus, mas que o projeto de lei trata de alteração de dois zoneamentos, uma parte do industrial e uma parte do rururbana. Agradeceu as sugestões vereador Licenciado Gilberto e respaldada pelo Ricardo representante da associação de moradores. A questão que o vereador Michell Nunes de que quando a prefeitura analisar o projeto verificar a conectividade pra mobilidade urbana com o loteamento já aprovado, e também pela Rua Domingos Manoel Feliciano que tem uma parte bem próxima a rua da balsa. Que o que foi levantado pela associação de moradores certamente será levantado certamente entrará numa pauta de discussão junto com o Poder executivo para solução do problema. Sobre a situação levantada pelo Sr. Erton, que este apresente a localização exata da propriedade para que as pessoas da prefeitura que estão estudando analisem esta questão. Que a reunião do concidade é publica, podendo qualquer pessoa participar. Parabenizou a contribuição de todos. O Presidente finalizando mencionou que é um projeto bonito e ordenado. Questionou sobre o espaço para ciclovias no loteamento. A Senhora Isabela agradeceu as contribuições e que serão levadas para apreciação do Poder executivo, principalmente na fase de aprovação de projetos. O Senhor Fábio Luiz Siedschlag de maneira geral falou sobre a interligação entre as áreas vizinhas, a questão dos aparelhos sociais. Vai contemplar interligação com a área vizinha, as áreas de utilidade pública, área verde, aparelhos sociais necessários predeterminados pela Prefeitura. Gostaria de tranquilizar vereadores e a população que nestes 24 anos de historia a JS não passou por nenhuma situação de entrega fora do padrão, município, estado ou União. Encerrada a Audiência Pública e não havendo mais nada a tratar, o Presidente solicitou ao Secretário a lavratura de relatório sintético desta audiência, podendo ainda ser disponibilizada no portal eletrônico do Poder Legislativo Municipal. Por fim, o Presidente agradeceu a todos pela presença e declarou encerrada a presente Audiência Pública.

Imbituba, 02 de agosto de 2023.


Rafael Mello da Silva
Presidente da CMI


Elísio Sgrott
Secretário

Visto do Presidente 	Visto do Secretário 	Fls.: 7	Responsável 
--	---	------------	--

